



À G.: D.: G.: A.: D.: U.:
Grande Loja de Santa Catarina

MM.: AA.: LL.: & AA.:

Fundada em 21 de abril de 1956 – R.: E.: A.: A.:

Avenida Pequeno Príncipe, 1002 – Campeche, Florianópolis / SC - 88063-000 – Brasil

Fone: +55 48 3234-3333

www.mrglsc.org.br

mrglsc@mrglsc.org.br

Membro da Confederação da Maçonaria Simbólica do Brasil – CMSB e da Confederação Maçônica Interamericana – CMI

Mensagem alusiva aos 66 anos de fundação da Grande Loja de Santa Catarina

Or.: de Florianópolis, 23 de abril de 2022, da E.: V.:

Saudações...

Como todos sabem, sempre buscamos uma referência para poder transmitir a mensagem que represente a efeméride que estamos a celebrar, mas que, também, permita uma reflexão.

Quando a GLSC celebrou seus 61 anos, em 2017, aproveitamos a ocasião para viajarmos lado a lado no pensamento sobre se “queremos simplesmente viver a vida ou queremos ser felizes?” Uma opção que ninguém pode fazer por nós; somente nós mesmos podemos buscar essa dádiva e senti-la ao máximo. Naquela mesma oportunidade convidamos os nossos Irmãos a nos acompanharem num permanente “Conhecer-se e aperfeiçoar-se”!

Em 2018, nos 62 anos, retratamos o tempo: o que fazemos com ele e como o registramos na nossa história enquanto pessoas e sociedade?

Já em 2019, no 63º aniversário da Grande Loja, afirmamos que “a alegria de um é a alegria de todos”. Só assim conseguiremos cumprir o maior desiderato da Maçonaria: melhorar a coletividade, tornando feliz a humanidade.

Por fim, em 2020, nos 64 anos, em plena pandemia, sem qualquer possibilidade de nos reunirmos presencialmente, nos dirigindo virtualmente aos Irmãos, resgatamos a memória de um João, o de *Fidanza*, que se tornou São Boaventura, e no ano passado, nos 65 anos da nossa Grande Loja, abordamos sobre *Danyang-Kunshan* e *Beipanjiang*, aquela, a ponte mais longa e esta, a mais alta do mundo, enaltecendo que a nossa Grande Loja tem muito mais distância e altura do que as duas juntas, sendo ela, a Grande Loja, a verdadeira ponte para suplantarmos as vicissitudes impostas ao gênero humano, dada a capacidade de bom senso, equilíbrio, resiliência e sobrelevação que a Maçonaria nos oferece ao caminharmos juntos.

Reparem que não colocamos os verbos no passado, justamente por acreditarmos que tudo quanto tratamos anteriormente cabe perfeitamente em qualquer tempo, sobretudo, o atual.

E hoje, nesta ocasião?

Fomos buscar inspiração nas figurinhas do Jorge, do *Greg*, da Laila e do Natalino; da *Caly*, do Bartolomeu, do *Cake* e da *Coke*; da *Kiara*, da Bela, da Cleo e do Cadú; e naquele que me leva quase todas as noites para dar um passeio: o *Yoshi*. E ele começou assim, pequeno e peralta...

Animais que conquistaram os nossos sentimentos... quem possui algum em casa, sabe o espaço que ocupam nos nossos corações, pois eles nos oferecem amizade, afeição e até proteção, independentemente do seu tamanho. Muitas vezes preenchem lacunas que os humanos não se permitem completar.

Yoshi! Quando a Adriana o trouxe para casa, em 2020, não sabíamos que era o nome de um personagem no jogo de videogame do Super Mário. Aliás, para nós, lá em casa, o super Mário é outro...

Yoshi!

Na linguagem japonesa, representa boa sorte, justo, virtuoso, respeitável. Aquele que traz alegria! Motivador. Coisa boa! E isto tem tudo a ver conosco no presente!

Esta Assembleia Geral do Povo Maçônico se reveste de um significado todo especial: celebramos a vida, na sua essência e sob vários aspectos. Aqui tivemos notícias de investimentos num dos maiores capitais que possuímos: a juventude; iniciamos uma campanha para podermos ajudar os diferentes, mas que, no seu âmago, a grande diferença está na luz que eles doam e que resplandecem os que com eles convivem; tivemos o lançamento de um livro maçônico, o qual contribuirá para que nossos Obreiros possam conhecer-se e aperfeiçoar-se, aumentando seu arcabouço cultural; recebemos recordações: muito obrigado à cunhada Ridy e ao Ir.: Maurino, bem como aos Sereníssimos e Eminente Grão-Mestres; entregamos as justas homenagens àqueles que nos ajudaram recentemente e que não fazem parte da Administração da Grande Loja e aos que, com muita dedicação, empenho e comprometimento alcançaram 25 anos de trabalho na Sublime Ordem e, também, meio século de comparecimento na Maçonaria, servindo de referência para todos nós.

Tudo quanto houve, só pode acontecer porque somos vencedores e abençoados por Ele: o Grande Arquiteto do Universo!

Sofremos perdas irreparáveis... insuportáveis; dificuldades extremas, experimentando, em particular, as agruras e os males que a Covid-19 impõe. Muito obrigado, por todo apoio, cunhadas Marlei e Paola!

Mas também vivenciamos aprendizagens; criamos duas novas Lojas para que os maçons possam trabalhar; grandes desafios se avizinham, como a 51ª Assembleia Geral Ordinária da CMSB, que retorna a Florianópolis depois de 26 anos e, no seu seio a inédita 1ª Conferência da Maçonaria Regular Brasileira, reunindo as 27 Grandes Lojas, os 23 Grandes Orientes Estaduais e o Grande Oriente do Brasil; a retomada do Encontro do Dia do Maçom, na sua 53ª edição, que ocorrerá em Balneário Camboriú e no qual já possuímos mais de 1.100 pessoas inscritas; além de muitas bênçãos que foram dadas com a vinda de novas vidas: vários anjinhos na nossa família maçônica, trazendo luz e felicidades a todos.

Yoshi!

Tenho a plena convicção de que os exemplos aqui citados, as superações e a vontade de estar nesta tarde noite, pode ser traduzida por uma palavra que simboliza o significado da vida e é tudo que qualquer pessoa quer na sua existência: felicidades!

Felicidade é a chave da vida!

De certa maneira, é uma coisa pessoal e exclusiva.

A referência filosófica mais antiga sobre felicidades vem do século 7 a.C., quando Tales de Mileto sustentou que é feliz “quem tem corpo são e forte, boa sorte e alma bem formada”.

Podemos afirmar que a felicidade não depende daquilo que não temos, mas, sim, do bom uso do que possuímos. Valorizar cada êxito, cada companhia, cada momento... um beijo na família ao sair ou ao chegar em casa, a atenção especial numa conversa entre amigos, o afago no animal de estimação... tudo nos faz percorrer o caminho que caracteriza a felicidade. Ela não é um fim e sim um meio.

Podemos imaginar a felicidade como sendo a estrada que percorremos numa viagem: existem curvas, aclives, obstáculos, desafios, tempestades... mas em tudo há uma beleza e a felicidade ali habita, basta aprendermos a enxergar o copo meio cheio, e não meio vazio.

Viver cada dia esperando que em algum momento a encontremos, nos trará frustrações. Precisamos experimentá-la a cada instante, a cada minuto da nossa vida. Hoje mesmo, agora, estamos vivenciando momentos repletos de felicidades, de alegria, de satisfação, de triunfos, de júbilo. Vejam a energia que é gerada com isso. Percebam a força vibracional que temos no nosso

Templo. Faz bem para os nossos corações! Faz bem para as nossas almas! Faz bem para todos nós!

Yoshi!

Platão foi muito feliz ao afirmar que todas as coisas têm sua função. A do olho, ver; a do ouvido, ouvir; já a da alma, ser virtuosa e justa. E nós, maçons, induzidos à prática do bem pela disposição de nossas almas, e assim agindo, com justiça, sempre obteremos a recompensa para a conquista da felicidade.

Já repararam que desejamos felicidades de modo abundante aos outros?

Feliz ano novo, feliz aniversário, feliz Páscoa, feliz Dia das Mães, feliz Dia dos Pais, feliz Natal... felicidades!

Por que manifestamos tantos desejos de benquerença?

Porque faz parte do nosso altruísmo estimar que os outros sejam felizes, que as pessoas tenham uma sensação plena de harmonia e satisfação; isso reflete no nosso bem-estar, em especial pela razão de que a felicidade pode vir de onde menos esperamos.

Como eu havia mostrado, o *Yoshi* começou pequenino, obviamente, e hoje está desse jeito: sempre rodeado de muito afeto, o que, tenho certeza, o faz levar uma vida pacata e feliz.

A Grande Loja começou com uma mesinha e uma estante, no cantinho de uma sala no albergue noturno, na Avenida Hercílio Luz, “pequena e tão forte, com uma sorte que logo se projetou como estrelas cadentes no céu, envoltas num véu, e a esperança brilhou”!

Desde o seu surgimento presenciamos a biografia de um ininterrupto movimento filosófico, universalista e humanitário, que tem por princípio o amor ao Grande Arquiteto do Universo. Uma semente que produziu 130 frondosas árvores, as quais fazem com que seus 3.823 frutos esparjam nutrientes de virtudes, de comprometimento, de dedicação, de amor e de felicidades para o nosso bem e de toda humanidade.

Hoje está devidamente estruturada, consolidada e reconhecida no cenário da Maçonaria mundial, e isso só se fez possível graças ao amor e à dedicação que cada Obreiro lhe ofertou, ao longo desses 66 anos, unidos em prol do aprimoramento humano, para termos uma vida com harmonia e felicidades!

Muito obrigado!

Yoshi para todos nós!

Felicidades para todos nós!

Vida longa à Grande Loja de Santa Catarina!

Que Deus, o G.:A.:D.:U.:., a todos abençoe, ilumine e guarde!

Boa noite!